

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Comitê Brasileiro de Indicadores de Cidades

cooperação
alema
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

By name of giz
German Development Cooperation

01 DE MARÇO
SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO
11:00 às 12:30h



Günter Meinert - Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha
Pedro Lara de Arruda - Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)
David Satterthwaite - Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Eduardo Vasconcellos - Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP
Cláudio Stenner - Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Marcelo Neri - Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Câmara Brasileira de Indústria de Construção



Por meio da **giz** Executive Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Monitoramento e Indicadores de Desenvolvimento Urbano

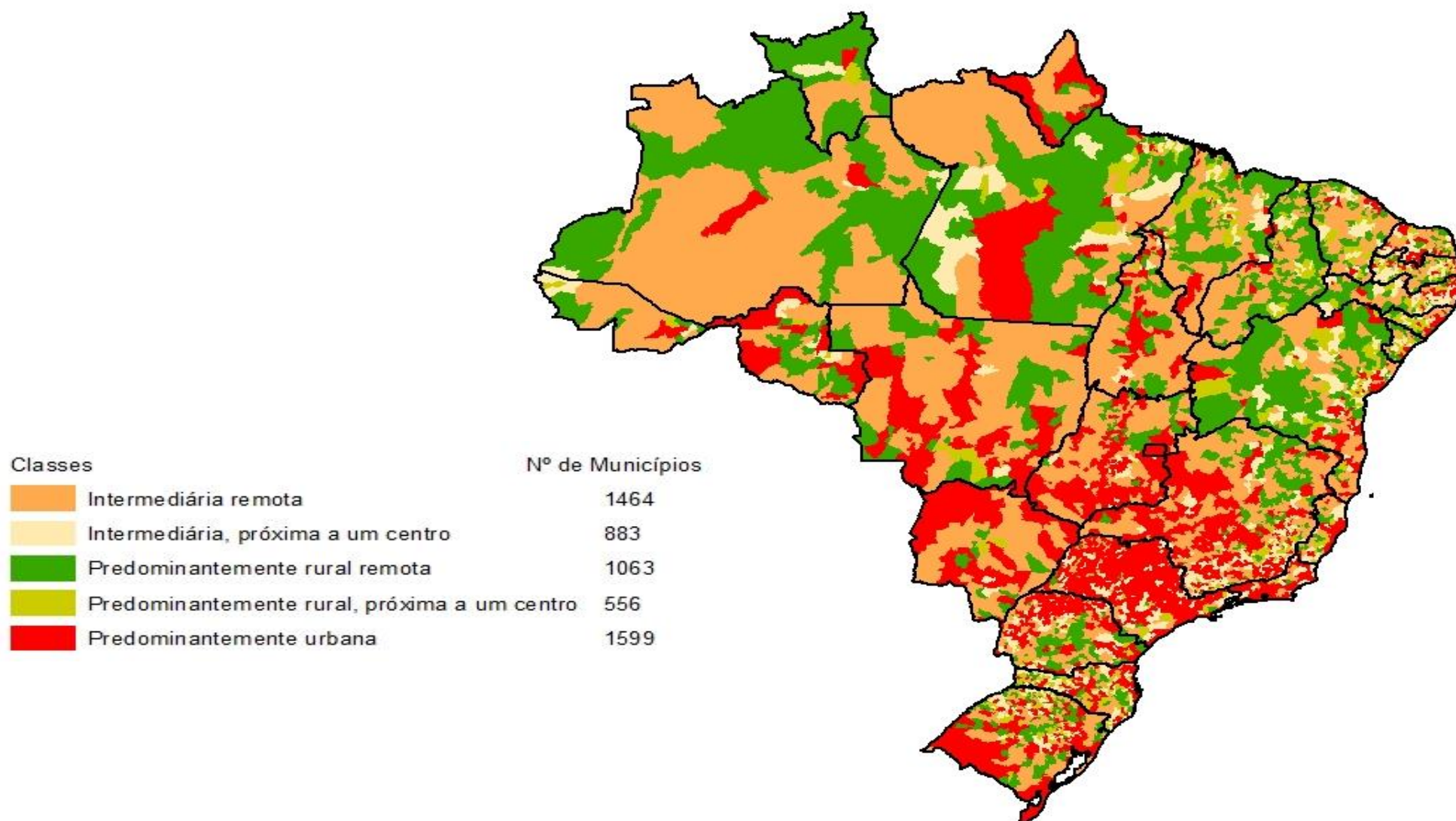
Claudio Stenner
Coordenador de Geografia -
IBGE

CLASSIFICAÇÃO LEGAL DO RURAL E URBANO NO BRASIL – 2010

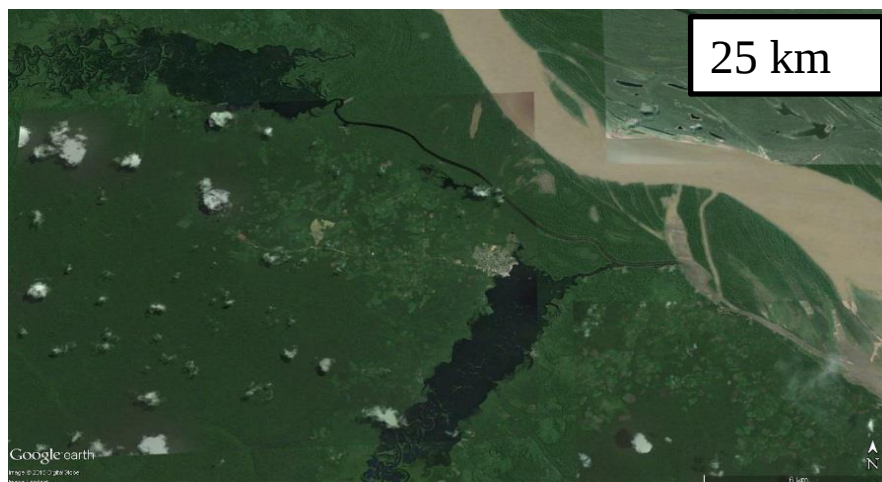
- Que são as cidades?
- Qual o foco para fins de monitoramento do ODS 11 e políticas públicas?



ENSAIO - METODOLOGIA UNIÃO EUROPÉIA

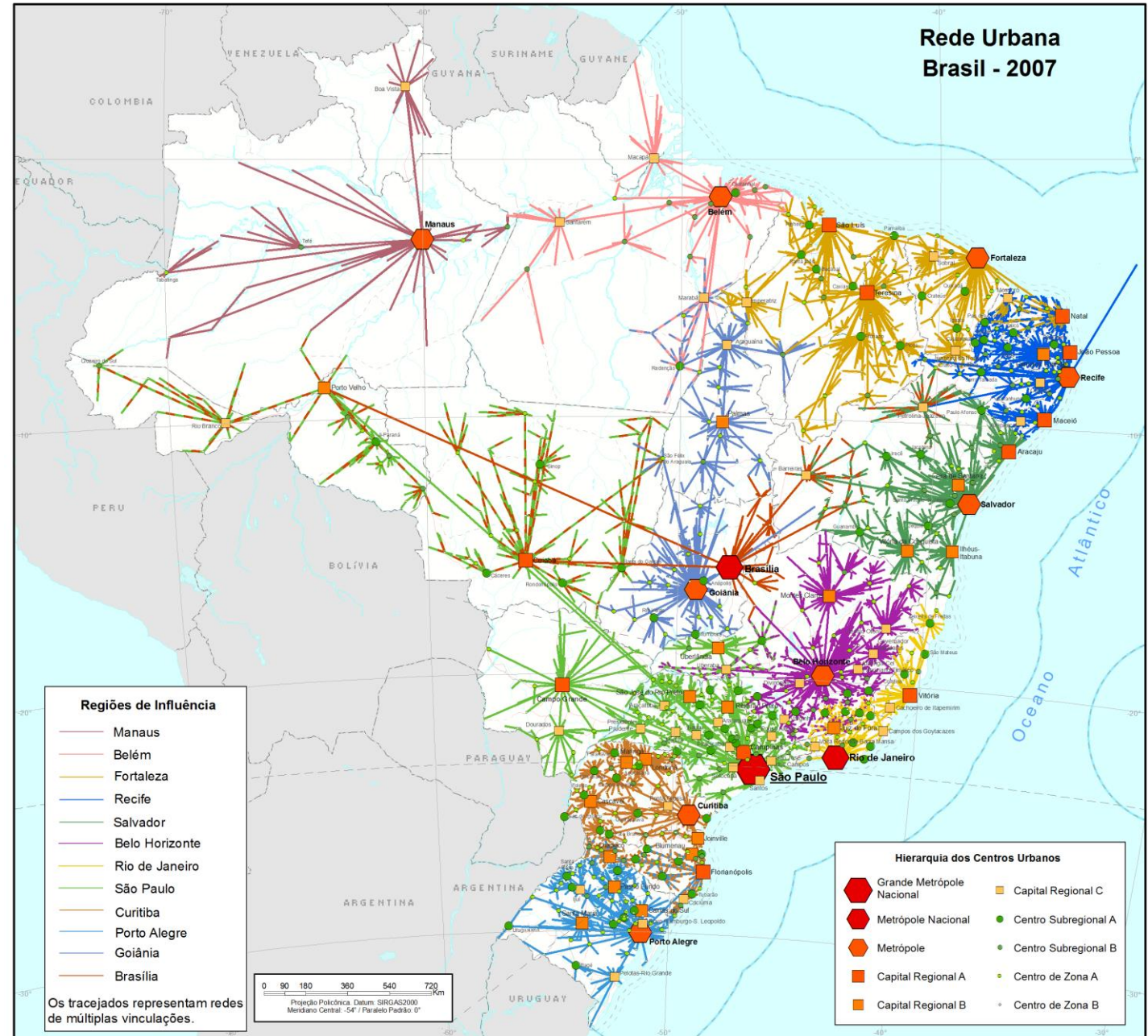


AMAZONAS- Município Uarini



São Paulo





Que cidade queremos?



ODS11. Metas e Indicadores

11.1 – Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

- **Proporção de população urbana morando em favelas, assentamentos informais ou moradias inadequadas.**

11.2 – Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

- **Proporção de pessoas com acesso conveniente ao transporte público, desagregado por idade, sexo e pessoas com deficiências.**

11.3 – Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

- **Proporção do consumo de terra em relação ao crescimento da população.**

- **Porcentagem de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planejamento e gerenciamento urbano, que opera regularmente e democraticamente.**

ODS11. Metas e Indicadores

11.4 – Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

- Total de gastos (públicos e privados) per capita utilizados na preservação, proteção e conservação de toda a herança cultural e natural, por tipo de patrimônio (cultural, natural, mixed, Patrimônio da Humanidade), nível de governo (nacional, regional e local/municipal), tipo de gastos (custeio/investimento) e tipo de fundo privado.

11.5 – Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

- Número de mortos, feridos e pessoas afetadas por desastres por 100.000 habitantes
- Perdas econômicas diretas por desastres em relação ao PIB, incluindo danos a infraestrutura básica e interrupção de serviços básicos

ODS11. Metas e Indicadores

11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

- **Percentual de lixo urbano sólido coletado regularmente e com destino final adequado em relação ao total de lixo gerado pela cidade.**

- **Nível médio anual de material particulado fino na atmosfera (ex, PM 2.5 e PM 10) nas cidades (ponderado pela população)**

11.7 – Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

- **Proporção de espaços abertos para uso público em relação a área urbanizada das cidades, com uso desagregado por sexo, idade e pessoas com deficiências.**

- **Proporção de pessoas vítimas de abuso físico ou sexual, por idade, sexo, pessoas com deficiências, local de ocorrência, nos últimos 12 meses.**

ODS11. Metas e Indicadores

11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

- **Percentual de lixo urbano sólido coletado regularmente e com destino final adequado em relação ao total de lixo gerado pela cidade.**

- **Nível médio anual de material particulado fino na atmosfera (ex, PM 2.5 e PM 10) nas cidades (ponderado pela população)**

11.7 – Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

- **Proporção de espaços abertos para uso público em relação a área urbanizada das cidades, com uso desagregado por sexo, idade e pessoas com deficiências.**

- **Proporção de pessoas vítimas de abuso físico ou sexual, por idade, sexo, pessoas com deficiências, local de ocorrência, nos últimos 12 meses.**

ODS11. Metas e Indicadores

11.a – Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

- **Proporção de população vivendo em cidades que implementaram planos de desenvolvimento urbano e regional, integrando projeções de população e necessidades de recursos, por tamanho de cidade.**

11.b – Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adptam e implemtam políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

- **Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco a desastres alinhados com o protocolo de Sendai para redução de riscos de dessastres (2015-2030)**

- **Número de países com estratégias locais e nacionais de redução de risco de desastres.**

11.c – Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

- **Proporção de suporte financeiro para os países menos desenvolvidos que é alocado na construção e reformas de prédios sustentáveis, resilientes e que otimizam recursos, utilizando materiais locais**

DESAFIOS

- Maior necessidade de detalhamento geográfico das informações.
- Maior esforço de articulação institucional e federativa: parte das informações necessárias para o monitoramento do ODS 11 são de responsabilidade dos municípios.
- Necessidade de maior uso de registros administrativos e necessidade de aprimoramento dos registros administrativos.
- Necessidade de melhor georreferenciamento dos registros administrativos.
- Estabelecer um foco geográfico na produção de informações: grupo de cidades prioritárias.
- Compatibilizar informações censitárias decenais (mais detalhadas) com produção de informações com maior frequência.

PROGRAMAÇÃO - 29/02/2016

18:00
às
19:00

Abertura

Gilberto Kassab (Ministro das Cidades)
Alexandre Peña Gihleni (Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores)
Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo)
Vera Kiss (Oficial de Assuntos Econômicos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para América Latina e Caribe - CEPAL)
Miguel Lobato (Conselho das Cidades)
Anacláudia Rossbach (Representante Regional América Latina e Caribe da Aliança de Cidades)
Elkin Velazquez (Diretor Regional para a América Latina e Caribe ONU-Habitat)

19:30
às
21:00

Palestra Magna:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Pós-2015: Cidades e a oportunidade urbana

Elton Santa Fé Zacarias (Secretário Executivo do Ministério das Cidades)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Aromar Revi (Diretor do Instituto Indiano para Assentamentos Humanos - IIHS, Índia)
Wasmália Socorro Barata Bivar (Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Francisco Gaetani (Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30

01

MOBILIDADE ATIVA:
SEGURANÇA DE
PEDESTRES E
CICLISTAS



Paula Santos Rocha (Coordenadora de Mobilidade e Acessibilidade da WRI - Brasil Cidades Sustentáveis)
Ana Nassar (Diretora de Programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil)
Meli Malatesta (Presidente da Comissão Técnica Mobilidade a Pé e Acessibilidade da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP)
Yuriê Baptista César (Diretor Financeiro da União de Ciclistas do Brasil)
Holger Dalkman (Diretor de Estratégia e Política Global do WRI Ross Center for Sustainable Cities)

11:00
às
12:30

02

CIDADE
MOTORIZADA:
DESESTÍMULO AO
USO DO AUTOMÓVEL



Marcos Santos (Analista de Infraestrutura da Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades)
Marcelo Cintra do Amaral (Coordenador de Políticas de Sustentabilidade - BHTrans)
Luis Antonio Lindau (Diretor WRI Brasil Cidades Sustentáveis)
Renato Boaretto (Coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente)
Eleonora Pazo (Gerente do Programa para América Latina e Caribe da Associação Internacional do Transporte Público)

14:00
às
15:30

05

DESAFIOS DO
GOVERNO LOCAL E
A NOVA AGENDA
URBANA



Paula Ravanelli (Assessora Especial da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República SAF PR)
Wolf-Michael Dio (Diretor Nacional da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH)
Luis Paulo Bresciani (Secretário Executivo Consórcio Intermunicipal Grande ABC SP)
Eduardo Tadeu (Presidente da Associação Brasileira de Municípios - ABM)
Nestor Vega (Especialista da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais e Regionais - UCLG, Equador)

16:00
às
17:30

06

O DIREITO À
CIDADE COMO
CENTRO DA NOVA
AGENDA URBANA



Hely Olivares (Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF)
Nelson Saule Júnior (Coordenador da Plataforma Global do Direito à Cidade e Conselho das Cidades)
Marcelo Montenegro (Coordenador de Relações Internacionais da ActionAid Brasil)
Rogério Sotilli (Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos)
Ana Sugranyes (Habitat International Coalition - HIC, Chile)

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

09:00
às
10:30

03

SANEAMENTO
AMBIENTAL
URBANO
SUSTENTÁVEL



Paulo Ferreira (Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades)
José Esteban Castro (Professor da Universidade de Newcastle, Reino Unido)
Léo Heller (Relator Especial da Organização das Nações Unidas sobre Água e Saneamento e Pesquisador Fiacruz)
Bartiria Costa (Presidente da Confederação Nacional de Associação de Moradores - CONAM)
Luiz de Mello (Vice Diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, França)

11:00
às
12:30

04

INVESTIMENTOS
PARA
INFRAESTRUTURA
URBANA



Wladimir Ribeiro (Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados)
Carsten Sandhop (Diretor do KfW Banco de Desenvolvimento no Brasil)
Geiser Oliveira (Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas)
Edson Silva (Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental)
Marcos Thadeu Abicalil (Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial)

14:00
às
15:30

07

PLANEJAMENTO
URBANO E GESTÃO
DE RISCOS



Alexander Carius (Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha)
Luciana Nery (Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro)
David Stevens (Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR)
Eduardo Soares (Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT)
Iverson Macedo (Secretário Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

16:00
às
17:30

08

CIDADES
INSURGENTES:
COLETIVOS
URBANOS



Nabil Bonduki (Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo)
Jean Tible (Professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH USP)
Sérgio Vaz (Coordenador do Cooperifa - Movimento Cultural da Periferia da Zona Sul de São Paulo)
Miguel Jaeniche (Diretor do Vivero Iniciativas Ciudadanas, Espanha)
Laura Sobral (Membro da Iniciativa Batata Precisa de Você e do Instituto a Cidade Precisa de Você)

PROGRAMAÇÃO - 01/03/2016

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30



09 FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E EQUIDADE

Luis Ramos (Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades)
Martim Smolka (Diretor para América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy)
Juan Manuel Patiño (Especialista e Acadêmico em Temas Urbanos, Colômbia)
Fernando de Mello Franco (Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Betânia Alfonsin (Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico IBDU)

11:00
às
12:30



10 GESTÃO METROPOLITANA E GOVERNANÇA URBANA

Rovena Ferreira (Diretora Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMPLASA)
Augusto Pinto (Consultor da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Colômbia)
Francisco Covarrubias (Diretor de Coordenação Metropolitana Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano, México)
Marco Aurélio Costa (Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA)
Jeroen Klink (Professor Universidade Federal do ABC - UFABC)
Andrés Muñoz (Associado Sênior da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

14:00
às
15:30



13 MORADIA DIGNA: FINANCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

Inê Magalhães (Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades)
Jane Katz (Diretora de Programas e Assuntos Internacionais - Habitat para a Humanidade Internacional - HHFI, Estados Unidos)
Wilson Valério da Rosa Lopes (Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM)
Daniel Montandon (Diretor Departamento do Uso do Solo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Claudio Acioly (Chefe do Departamento de Capacitação e Desenvolvimento da ONU-HABITAT, Nairobi)

16:00
às
17:30



14 HABITAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL

Jean Benevides (Gerente Nacional de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental da CAIXA)
Vanderley Moacyr John (Professor Associado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Membro do CBCS)
Regina Cavini (Coordenadora de Programas Sênior do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA)
Sérgio Magalhães (Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil)
João Whitaker (Secretário de Habitação da Prefeitura de São Paulo)
Soledad Núñez (Ministra da Secretaria Nacional de Habitação e Habitat, Paraguai)

09:00
às
10:30



11 GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Renato Simões (Assessor Especial da Secretaria de Governo da Presidência da República)
Vidal Barbosa da Silva (Conselho das Cidades e União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Evaniza Rodrigues (Coordenadora Nacional da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Christopher Dehhi (Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communities Coalition, Bélgica)
Luis Eduardo Bresciani (Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile)

11:00
às
12:30



12 ODS 11 E O MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Günter Meinert (Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha)
Pedro Lara de Arruda (Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Eduardo Vasconcelos (Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP)
Claudio Stenner (Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Marcelo Neri (Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas)

14:00
às
15:30



15 ATIVAÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS E CIDADES SEGURAS

Pedro Stroenberg (Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-ISER)
Fernando Carrión (Professor da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador)
Mariana Cavalcanti (Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESP UERJ)
Nathalie Alvarado (Especialista Principal em Segurança Cidadã e Justiça BJD, Estados Unidos)
Claudia Bustos (Secretária Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile)
Antonio Sampaio (Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IISS, Reino Unido)

16:00
às
17:30



16 GÊNERO E CIDADES

Ana Falú (Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina)
Graça Xavier (Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Nilcéa Freire (Representante da Fundação Ford Brasil)
Sônia Maria Dias (Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO)
Luiza Carvalho (Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá)
Silmara Conchão (Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André)

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade

